



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

CARLA DA FONSECA MUCHIUTTI

AÇÕES DE PREVENÇÃO À OBESIDADE INFANTIL E PROMOÇÃO DE SAÚDE DAS
CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

SÃO PAULO
2018

CARLA DA FONSECA MUCHIUTTI

AÇÕES DE PREVENÇÃO À OBESIDADE INFANTIL E PROMOÇÃO DE SAÚDE DAS
CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SIMONE ALVES COTRIN MOREIRA

SÃO PAULO
2018

Introdução

A obesidade infantil, condição caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no organismo, se tornou um dos problemas de saúde pública mais graves do século XXI, sobretudo em países em desenvolvimento como o Brasil, tendo se tornado uma epidemia segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS,1995). A obesidade "é considerada uma doença genética, multicausal, na qual interagem fatores ambientais, psicossociais, culturais, hereditários, alimentares, hormonais e metabólicos"(MARCONDES et al., 2003, p.359).

Uma das formas utilizadas para se fazer esse diagnóstico no Brasil, é através do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) com análise posterior das curvas de crescimento da OMS, definidas por idade e sexo. Assim, fica determinado segundo os valores propostos que crianças com o escore $Z \geq +1$ estão em sobrepeso, já as crianças com escore $Z \geq +2$ são consideradas obesas (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica, 2016).

Na prática é fácil perceber o motivo de toda essa preocupação em relação as crianças. A cada dia que passa, se torna mais comum observarmos essa situação em nossa rotina clínica e, no município de Barrinha, isso não foi diferente. Durante meses de atendimento foi possível notar o número crescente de crianças com IMC elevado para sua idade. Diante dessa demanda, foi acordado junto à equipe realizar um trabalho de conscientização dessas crianças e seus familiares na tentativa de promover um hábito de vida mais saudável e prevenir os problemas secundários a está situação inicial.

De acordo com o Ministério da Saúde(MS), a promoção da alimentação adequada e saudável no SUS deve ser fundamentada pelo incentivo, apoio e proteção da saúde combinando iniciativas focadas em políticas públicas saudáveis, na criação de ambientes saudáveis, no desenvolvimento de habilidades pessoais e na reorientação dos serviços de saúde na perspectiva da promoção da saúde. (BRASIL, 2014)

Tendo em vista a realidade encontrada e a atuação indicada e preconizada pelo Ministério da Saúde, com apoio da Secretaria de Educação e da Secretaria de Saúde do município, optou-se por atuar no cenário das escolas que fazem parte de nossa área de cobertura, realizando um trabalho de conscientização e promoção de saúde junto as crianças em idade escolar.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral

Conscientizar as crianças do 1º ao 9º ano escolar sobre a obesidade infantil.

Específicos:

Orientar os alunos sobre os riscos da obesidade infantil;

Quantificar o número de alunos em sobrepeso/obesidade através do cálculo do IMC;

Orientar os alunos e seus familiares sobre a importância de uma alimentação balanceada e da prática de atividade física;

Sensibilizar os alunos sobre as consequências físicas e emocionais da obesidade infantil.

Método

Local: Escola Eva Barroso (1º ao 5ºano) e Escola Darvi Mascaro (6º ao 9º ano)

Público-alvo: crianças e adolescentes em sobrepeso/obesidade

Participantes: agentes comunitários de saúde, profissionais da equipe do NASF: nutricionista, educador físico e psicóloga, médico e professores.

Ações:

- 1- Solicitar autorização junto à diretoria das escolas, assim como agendamento de data e horário, para aferição de peso e altura das crianças por ano.
- 2- Elaborar folha de identificação para posterior tabulação de dados obtidos (nome, endereço, data de nascimento, ano escolar, nºSUS, peso e altura)
- 3- Realizar aferição de peso e altura dentro das escolas para posterior cálculo de IMC
- 4- Compilar e analisar os resultados obtidos
- 5- Realizar ações educativas direcionadas aos pais, professores e alunos, voltadas para os temas como: o que é sobrepeso/obesidade, como evitar e suas consequências ; alimentação saudável e importância da atividade física
- 6- Implantar, em período alternativo, grade de atividade física dentro de ambiente escolar (atividade extra)

Avaliação/Monitoramento:

O acompanhamento será realizado de forma bimestral, pela equipe da ESF em conjunto com a equipe do NASF, através de nova pesagem das crianças identificadas com sobrepeso/obesidade assim como atendimento nutricional e psicológico. Estes dados serão fornecidos para os pais e educadores a fim de solidificar a importância do trabalho realizado e de seguir com uma forma de vida mais saudável.

Resultados Esperados

Espera-se com este projeto promover educação em saúde para a população infanto-juvenil no que diz respeito às questões de sobrepeso e obesidade, assim como quantificar a parcela da população infanto-juvenil que encontra-se sob tais condições para que possamos acompanhá-los de forma mais apropriada evitando, dessa forma, que tal condição se perpetue e venha trazer outras consequências na vida futura desses pacientes.

Referências

1- Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Diretrizes brasileiras de obesidade. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2016. Disponível em <<http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/92/57fccc403e5da.pdf>>. Acesso em: 13.jul. 2018.

2- MARCONDES, Eduardo. et al. Pediatria Básica: pediatria clínica geral, tomo II - 9.ed. São Paulo: SARVIER,2003.

3 - World Health Organization. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Geneva: WHO; 1995.

4-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira - 2. ed. - Brasília : Ministério da Saúde, 2014.